**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO, CLÍNICO E MOLECULAR DE INFECÇÕES POR *Klebsiella pneumoniae* NÃO SENSÍVEIS AOS CARBAPENÊMICOS NO HOSPITAL TERCIÁRIO EM CAMPO GRANDE- MS.**

LUMA PETRI TORTORELLI1; YASMIN COELHO PATRIAL¹; ANA CLAUDIA SOUZA RODRIGUES2; IVSON CASSIANO SANTOS3; ANA PAULA D´ALINCOURT CARVALHO ASSEF3; MARILENE RODRIGUES CHANG4

¹Acadêmica de Medicina - Universidade Anhanguera Uniderp, [luma.petri@hotmail.com](mailto:luma.petri@hotmail.com); [yasminpatrial@hotmail.com](mailto:yasminpatrial@hotmail.com), 2 Docente - Universidade Anhanguera Uniderp, [anaclaurod@anhanguera.com](mailto:anaclaurod@anhanguera.com) ; 3 Pesquisadores LAPIH/FIOCRUZ, [ivsoncass@gmail.com](mailto:ivsoncass@gmail.com), [anapdca@ioc.fiocruz.br](mailto:anapdca@ioc.fiocruz.br) ; 4Docente Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, [marirchang@yahoo.com.br](mailto:marirchang@yahoo.com.br)

**Introdução:** A infecção por *Klebsiella pneumoniae* (*K. pneumoniae)* não sensíveis aos carbapenêmicos é um problema de grande relevância no ambiente nosocomial, visto sua marcante resistência e alta morbimortalidade. **Objetivo**: Avaliar perfil epidemiológico, clínico e molecular de pacientes infectados por *K. pneumoniae* não sensíveis aos carbapenêmicos, internados no Centro de Terapia Intensiva (CTI) e na Unidade Coronariana (UCO) do Hospital Associação Beneficente de Campo Grande, entre março de 2013 à março de 2014. **Metodologia:** A identificação bacteriana e susceptibilidade antimicrobiana foram realizadas pelo sistema automatizado Vitek 2 compact (BioMérieux). Foi pesquisado gene *bla*-kpc por Reação em Cadeia da Polimerase e relação clonal entre bactérias pelo método de pulsed field gel eletroforese (PFGE). As informações obtidas nos prontuários foram analisadas no programa Epi-Info 6.0. **Resultados:** Foram incluídos 33 pacientes, sendo 26 homens e 7 mulheres, com média entre 54,6 ± 22,7 anos. Verificou-se o predomínio de isolamento em amostras de urina (45,4%) e aspirado traqueal (21,2%). O gene *bla-*KPC esteve em 87,9% das bactérias. A maioria dos pacientes (81,8%) fez uso de um carbapenêmico associado a outro antibiótico, sendo polimixina a mais prevalente (33,3%). Do total, 28 apresentaram sensibilidade à polimixina (84,8%), 4 eram resistentes (12,12%) e 1 não obteve resposta (3,03%). Foram registrados 13 (39,4%) óbitos, onde 12 (92,3%) tinham comorbidades prévias. **Conclusão:** A alta resistência aos antimicrobianos coloca a *K. pneumoniae* como desafio para a saúde, sendo necessário diagnóstico laboratorial precoce para estabelecer medidas terapêuticas adequadas e diminuição de mortalidade. **Palavras-chave:** *K. pneumoniae* não sensíveis aos carbapenêmicos; Infecção hospitalar; Epidemiologia.